



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS A. C. SIMÕES
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ANA CAROLINE DOS SANTOS SILVA

**OFICINAS LÚDICAS COM O PÚBLICO INFANTIL NA PREVENÇÃO À
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS**

Maceió
2024

ANA CAROLINE DOS SANTOS SILVA

**OFICINAS LÚDICAS COM O PÚBLICO INFANTIL NA PREVENÇÃO À
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para a obtenção do título de Mestra em Psicologia.

Área de concentração: Processos Psicossociais.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Paula Orchiucci Miura.

Maceió

2024

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

S586o Silva, Ana Caroline dos Santos.

Oficinas lúdicas com o público infantil na prevenção à violência contra crianças / Ana Caroline dos Santos Silva. – 2024.

176 f. : il.

Orientadora: Paula Orchiucci Miura.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 114-126.

Apêndices: f. 127-176.

1. Winnicott, D. W. (Donald Woods), 1896-1971. 2. Violência em crianças - Prevenção. 3. Crianças. 4. Ambiente escolar. 5. Oficinas lúdicas.

CDU: 159.922.7



TERMO DE APROVAÇÃO

ANA CAROLINE DOS SANTOS SILVA

Título do Trabalho: **OFICINAS LÚDICAS COM O PÚBLICO INFANTIL NA PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS.**

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:
Orientadora:



Documento assinado digitalmente
PAULA ORCHIUCCI MIURA
Data: 28/04/2024 11:09:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Paula Orchiucci Miura (PPGP/UFAL)

Examinadores:



Documento assinado digitalmente
LEILA SALOMAO DE LA PLATA CURY TARDIVO
Data: 26/04/2024 16:48:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo (PPGP/USP)



Documento assinado digitalmente
ANGELINA NUNES DE VASCONCELOS
Data: 29/04/2024 08:19:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Angelina Nunes de Vasconcelos (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 26 de abril de 2024.

*Um poeta é como quem sai do banho e passa a mão pelo espelho embaciado
para descobrir o seu próprio rosto. Era isso que ele me dizia.
Eu limpava os espelhos na esperança de me sentir assim,
tentava desembaciar a vida,
como o poeta dizia que tínhamos de fazer,
passar a mão pela realidade até vermos um sorriso.
Sei que é um trabalho árduo,
há demasiado vapor a tornar a vida pouco nítida, desfocada.
Mas vou insistir.*

(Afonso Cruz, 2020)

AGRADECIMENTOS

Para a construção da pesquisa e escrita da dissertação agradeço em especial:

A Deus e ao universo, que me transmitem a sensação de cuidado e coragem, e me permitiram realizar o sonho de iniciar e de finalizar o mestrado.

À minha orientadora Paula Miura, por todo apoio, incentivo, compreensão e orientação. Por ter compartilhado comigo sua visão ética sobre o mundo e sua paixão pela psicologia e psicanálise, e por contribuir sendo inspiração na vida e na profissão. Foi um privilégio ter você como orientadora e espero que nossa parceria perdure infinita.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) pelo financiamento concedido, que contribuiu com minha permanência na Universidade e com a dedicação à Pesquisa realizada.

Ao meu Esposo Pedro, a quem tanto admiro e me inspiro, que é um dos meus maiores encorajadores, e cuja presença é ponto de paz, acalanto, abrigo e amor nas calmarias ou nas dificuldades existentes.

A meus pais, Vera e Luiz, ao meu irmão, Felipe, aos meus primos Raul, Júnior, Vinícius, Vanessa e Mívia, e minha família como um todo, por serem suporte durante todos os momentos da minha vida, e por me lembrarem que nossos encontros (re)energizam e dão forças para continuar.

Aos amigos Leni, Lane, Bah, Mari, Suzy, Maria, Nilson, Edilson, Mica, Ulisses, Eri e Yanê, por serem afeto e terem protagonizado comigo muitos dos momentos de respiro, leveza, brincadeiras e de gargalhadas neste período.

Aos amigos e companheiros de orientação do Grupo de Pesquisa, Melinda, Nilson, Amanda, Dani, e em especial Estefane, pelas partilhas, sugestões, acolhimento e escuta das angústias que rondaram a construção da dissertação. Vocês contribuíram florindo o caminho.

Aos integrantes do grupo de extensão “Rede de atenção às vítimas de violência do

estado de Alagoas”, Suzy, Bia, Andy, Kemilly e Joshua, que foram parceiros fundamentais na realização das oficinas e toparam o fazer junto, com paixão e comprometimento.

À banca examinadora novamente escolhida por mim, Leila Tardivo e Angelina Vasconcelos, que são referências em fazer pesquisa e contribuíram sobremaneira com disponibilidade, sugestões, críticas e orientações para a ampliação das fronteiras dessa investigação.

À minha analista, Nara Pillar, por me fazer enxergar por outras perspectivas.

À minha cachorrinha, Dolly (*in memoriam*), por ter me acompanhado até a metade deste percurso, sido luz nos dias ruins e uma grande companheira em vida.

Às crianças que aceitaram fazer parte das oficinas lúdicas e que construíram a pesquisa junto comigo. A alegria, engajamento, os abraços e entusiasmo de vocês tornou mais fácil o caminhar, apesar da sensibilidade do tema.

À escola onde a investigação foi acolhida e realizada, pela abertura, disponibilidade e confiança presente antes, durante e após a produção de dados.

A todos aqueles que, mesmo não estando explicitamente presentes nestas resumidas palavras, sabem que contribuíram direta ou indiretamente com meu percurso por meio de conversas, afetos, “*holding*”, aprendizados e/ou disseminando alegria nos dias comuns.

A todos vocês, sou grata e sempre serei!

RESUMO

A violência contra crianças consiste em um grave problema de saúde pública, promove prejuízos ao processo de desenvolvimento físico e psíquico a curto, médio e longo prazo. A prevenção às violências é a melhor forma de enfrentar e combater essa problemática. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar estratégias de prevenção acerca do fenômeno da violência contra crianças junto ao público infantil, e seus objetivos específicos foram: 1) compreender os significados acerca do fenômeno da violência contra crianças e adolescentes para as crianças; 2) analisar as estratégias de informar e sensibilizar às crianças na identificação dos tipos de violência que podem ser direcionadas a elas e/ou seus pais, e conhecimento de locais e pessoas possíveis de serem acionados em casos de violência; e 3) analisar a estratégia oferecida para o exercício da criatividade das crianças, bem como os produtos criados por elas. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alagoas e trata-se de uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa com metodologia interventiva, que utiliza de oficinas lúdicas. Para a coleta de dados foram utilizados os instrumentos: formulário para caracterização do perfil socioeconômico, ficha escolar das crianças, questionário sobre a temática da violência, questionário de avaliação das oficinas, diário de campo da pesquisadora e das auxiliares, gravação do áudio das oficinas, fotografia das produções das crianças e Procedimento de Desenho-Estória com Tema. Foram realizadas seis oficinas lúdicas na escola, onde participaram 23 crianças. A interpretação dos dados se baseou na psicanálise de Winnicott e na produção acadêmica atualizada sobre o tema. A primeira foi a oficina de acolhimento; a segunda buscou identificar e compreender os significados acerca do fenômeno da violência contra crianças e adolescentes para as crianças; a terceira e quarta oficinas foram informativas sobre a prevenção da violência sexual, física, psicológica, negligência, e do respeito e cuidado com o outro; a quinta foi de criação de propostas de intervenção; e a sexta de encerramento. Inicialmente as crianças trouxeram desenhos e histórias ligadas principalmente a violência comunitária, e a principal natureza dos atos violentos foi física. O decorrer dos encontros possibilitou ampliar esses significados e incluir na discussão a prevenção da violência psicológica, da violência sexual e da negligência, incentivadas pela pesquisadora, mas também do *bullying* e do racismo, propostas pelas crianças. Por meio das oficinas foi possibilitado aos participantes um espaço seguro de comunicação e expressão dos significados e estratégias de prevenção, e foi percebido que as crianças apreenderam as informações dialogadas em grupo para somar aos seus conhecimentos prévios, ou reformulá-los. Assim, o desenho, o jogo, a contação de histórias, as construções em grupo e a criação de um livro possibilitaram às crianças colocar suas opiniões e ampliar suas concepções e conhecimentos sobre o tema. As oficinas desenvolvidas na escola demonstraram ser um potente recurso para viabilizar as expressões, criatividade e protagonismos infantis frente à prevenção das violências contra crianças.

Palavras-chave: prevenção; violência contra crianças; crianças; ambiente escolar; oficinas lúdicas; Winnicott.

ABSTRACT

Violence against children is a severe public health issue, causing harm to their physical and psychological development in the short, medium, and long term. Preventing violence is the most effective approach to address and combat this problem. The primary objective of this research was to analyze preventive strategies concerning violence against children with the involvement of children themselves. The specific objectives were: 1) Understanding children's perceptions of violence against children; 2) Analyzing strategies to inform and sensitize children about identifying the various types of violence directed at them or their peers, as well as knowledge of resources available for cases of violence; 3) Analyzing the creative products developed by children related to the prevention of violence against children. This research received approval from the Research Ethics Committee (CEP) of the Federal University of Alagoas. It is an action research employing a qualitative approach and interventional methodology, utilizing playful workshops. Data collection utilized various instruments, including forms for socioeconomic profiling, children's school records, violence-related questionnaires, workshop evaluation forms, researchers' and assistants' field diaries, audio recordings of workshops, photographs of children's productions, and the Drawing-Story Procedure with a specific theme. Six playful workshops were conducted at the school, with the participation of 23 children. The data interpretation was based on Winnicott's psychoanalysis and updated academic production on the subject. The first workshop was an introductory session; the second aimed to identify and comprehend the meanings regarding the phenomenon of violence against children and adolescents from the children's perspective; the third and fourth workshops provided information on preventing sexual, physical, and psychological violence, neglect, as well as fostering respect and care for others; the fifth focused on proposing interventions, and the sixth served as a closing session. Initially, children presented drawings and stories primarily focused on physical violence. However, throughout the sessions, their understanding expanded to include psychological violence, sexual violence, negligence (prompted by the researcher), as well as instances of bullying and racism (suggested by the children themselves). The workshops provided a safe space for communication and expression of ideas and preventive strategies, facilitating children's incorporation of group-discussed information into their existing knowledge base or its reformulation. Thus, through activities such as drawing, gaming, storytelling, group projects, and book creation, children were able to express their viewpoints and enhance their understanding of the subject matter. These workshops emerged as a valuable resource, enabling children's expression, creativity, and leadership in preventing violence against children.

Keywords: prevention; violence against children; children; school environment; playful workshops; Winnicott.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	- Elemento gráfico do desenho-estória com tema de J.G.	64
Figura 2	- Elemento gráfico do desenho-estória com tema de A.A.	68
Figura 3	- Elemento gráfico do desenho-estória com tema de L.R.	70
Figura 4	- Compilado de imagens retiradas do slide para ilustrar as violências e o respeito e cuidado com o outro	79
Figura 5	- No lado esquerdo imagens do slide, e no lado direito fotografias da oficina	80
Figura 6	- Parte 1 e parte 2 da ilustração e história sobre a menina negra	101
Figura 7	- História e ilustração do grupo dois da oficina de criação	103
Figura 8	- Capa e parte interna do livro criadas para a história do grupo três da oficina de criação	104
Figura 9	- História e ilustração do grupo quatro na oficina de criação	106

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados socioeconômicos das crianças participantes das oficinas (n=23)	38
Tabela 2 – Principais resultados produzidos e percebidos em cada oficina	40
Tabela 3 – Características socioeconômicas das crianças participantes da oficina dois (n=14)	59
Tabela 4 – Categorização inicial, intermediária e final dos dados coletados por meio do Procedimento Desenho-Estória com Tema	62
Tabela 5 – Dados socioeconômicos das crianças participantes da oficina cinco	98

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	CAPÍTULO 1 – PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA REALIZADA COM GRUPOS DE CRIANÇAS: Revisão sistemática da literatura.....	19
2.1	Método	20
2.2	Resultados e discussão	22
2.2.1	A prevenção da violência por meio de intervenções informativas	24
2.2.2	A prevenção da violência por meio de intervenções conceptivas e informativas	26
2.2.3	A prevenção da violência por meio de intervenções conceptivas, informativas e criativas	27
2.3	Considerações finais	30
3	CAPÍTULO 2 – OFICINAS LÚDICAS DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS REALIZADAS JUNTO AO PÚBLICO INFANTIL: análise da intervenção	32
3.1	Método	33
3.1.1	Delineamento	33
3.1.2	Participantes	34
3.1.3	Procedimentos para Coleta de Dados	34
3.1.3.1	Oficina de acolhimento	36
3.1.3.2	Oficina de escuta e reflexão sobre os significados da violência	36
3.1.3.3	Oficina informativa acerca das violências: física, psicológica e negligência, e do respeito e cuidado com o outro	36
3.1.3.4	Oficina informativa acerca da violência sexual	37
3.1.3.5	Oficina de criação das propostas de intervenção.....	37
3.1.3.6	Oficina de encerramento	37
3.1.4	Análise de Dados	38
3.1.5	Aspectos éticos	38
3.2	Resultados e discussão	38
3.2.1	Crianças que responderam ao questionário sobre a temática da violência	

	em dois momentos, antes e após as oficinas	42
3.2.2	Crianças que responderam ao questionário sobre a temática da violência apenas no segundo momento, após as oficinas	45
3.2.3	Avaliação das crianças sobre o que acharam das oficinas lúdicas	48
3.3	Considerações finais	52
4	CAPÍTULO 3 – “BATEM EM CASA, NA RUA, NA ESCOLA”: QUAIS OS SIGNIFICADOS DA VIOLÊNCIA CONTRA O PÚBLICO INFANTIL NA PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS?	54
4.1	Método	55
4.1.1	Delineamento	55
4.1.2	Participantes	56
4.1.3	Procedimentos para Coleta de Dados	56
4.1.3.1	Procedimento Desenho-Estória com Tema	56
4.1.4	Análise de Dados	58
4.1.5	Aspectos éticos	58
4.2	Resultados e discussão	59
4.2.1	A violência comunitária/extrafamiliar sentida enquanto uma ameaça para as crianças	63
4.2.2	O lar nem sempre é um local seguro: as diversas violências percebidas no ambiente intrafamiliar	66
4.2.3	Desfechos esperançosos e medidas de proteção identificadas pelas crianças no enfrentamento à violência	69
4.3	Considerações finais	73
5	CAPÍTULO 4 – OFICINAS LÚDICAS COM CRIANÇAS: JOGO EDUCATIVO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA	75
5.1	Método	77
5.1.1	Delineamento	77
5.1.2	Participantes	77
5.1.3	Procedimentos para Coleta de Dados	78

5.1.3.1	Oficina informativa acerca das violências física, psicológica e negligência, e do respeito e cuidado com o outro	78
5.1.3.2	Oficina informativa acerca da violência sexual	81
5.1.4	Análise de Dados	82
5.1.5	Aspectos éticos	82
5.2	Resultados e discussão	82
5.2.1	Prevenção Emplacada: informação e enfrentamento das violências de forma lúdica	82
5.2.2	Contar histórias e informar para prevenir a violência sexual	87
5.3	Considerações finais	91
6	CAPÍTULO 5 – OFICINAS LÚDICAS ENQUANTO FACILITADORAS DO PROCESSO CRIATIVO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS	93
6.1	Método	94
6.1.1	Delineamento	95
6.1.2	Participantes	95
6.1.3	Procedimentos para Coleta de Dados	96
6.1.3.1	Oficina de criação das propostas de intervenção	96
6.1.4	Análise de Dados	97
6.1.5	Aspectos éticos	97
6.2	Resultados e discussão	98
6.3	Considerações finais	109
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	111
	REFERÊNCIAS	114
	ANEXO A – Formulário para caracterização do perfil socioeconômico	127
	ANEXO B – Questionário sobre a temática da violência	128
	ANEXO C – Questionário de avaliação das oficinas	129
	ANEXO D – Modelo de diário de campo	130
	ANEXO E – Cabeçalho do Procedimento Desenho-Estória com Tema	131
	ANEXO F – Comparação das respostas percebidas na primeira e na	

última (re) aplicação do questionário sobre a temática da violência contra a criança, com a presença (verde) ou ausência (vermelha) das crianças nas oficinas 3 e 4	132
ANEXO G – Apresentação das respostas das crianças que estiveram presentes apenas no 2º questionário, com a presença (verde) ou ausência (vermelha) das crianças nas oficinas 3 e 4	135
ANEXO H – Respostas do questionário de avaliação	137
ANEXO I – Lugares que as crianças mais gostam e menos gostam na escola, desenho L.R.	141
ANEXO J – Manual do jogo “Prevenção Emplacada”, da oficina informativa acerca das violências física, psicológica, negligência, e do respeito e cuidado com o(a) outro(a)	142
ANEXO K – Slides da oficina informativa acerca das violências física, psicológica, negligência, e do respeito e cuidado com o(a) outro(a)	143
ANEXO L – Imagem-guia das cores e nomes para as crianças da oficina informativa acerca das violências física, psicológica, negligência, e do respeito e cuidado com o(a) outro(a)	160
ANEXO M – Conjunto de plaquinhas recebidas por cada criança na oficina informativa acerca das violências física, psicológica, negligência, e do respeito e cuidado com o(a) outro(a)	161
ANEXO N – Crianças levantando suas plaquinhas da oficina informativa acerca das violências física, psicológica, negligência, e do respeito e cuidado com o(a) outro(a)	162
ANEXO O – Grupo 1 da oficina informativa acerca da violência sexual	163
ANEXO P - Grupo 2 da oficina informativa acerca da violência sexual	164
ANEXO Q - Grupo 3 da oficina informativa acerca da violência sexual	165
ANEXO R - Grupo 4 da oficina informativa acerca da violência sexual	166
ANEXO S – Tabulação dos conteúdos temáticos do conjunto desenho-estória-título	167

ANEXO T – Organização dos participantes na quadra durante a oficina informativa acerca da violência sexual	169
ANEXO U – Materiais utilizados durante a contação de histórias na oficina informativa acerca da violência sexual	170
ANEXO V – Livro no qual as crianças foram as autoras, de título: “Histórias sobre enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes”	171